BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2020

APAE SÃO CAETANO DO SUL

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Conselheiros, as demonstrações financeiras e contábeis, encerradas em 31 de Dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório dos Auditores.
A APAE de São Caetano do Sul, fundada em 10.06.1964, tem como missão atuar na prevenção de deficiências, reabilitar e tratar as deficiências já instaladas, promover a inclusão social, escolar, no mercado de trabalho e garantir os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.
Atua nas áreas: assistência social, educação e saúde através dos programas:
Educacional: Ensino Fundamental I, Socioeducacional, possui Laboratório de Informática com Tecnologia Assistiva, Biblioteca, Brinquedoteca, Sala de Música, Ateliê de pintura, Sala Experimental, Dança, Parque Sensorial e Videoteca.
Saúde: Estimulação Precoce e Reabilitação, Hidroterapia, Equoterapia, Equipe Médica e Terapêutica, Laboratório de Triagem Neonatal, Policlínica, Integração Sensorial e Odontologia. CER II - Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual. Em parceria com a Prefeitura de São Caetano do Sul, Ministério da Saúde e APAE de São Caetano do Sul dá atendimento à população com deficiência física e deficiência intelectual. Capacidade mínima 400 pacientes / mês.
Assistência Social: Proporciona a minimização das dificuldades sociais de seus atendidos e familiares. Busca auxílio junto à comunidade, quando necessário, para suprir as necessidades básicas de alimentação, medicação, transporte, etc. Auxilia a inclusão de alunos e ex-alunos no mercado de trabalho; realiza estudos socioeconômico, grupos de convivência, assistidos acima de 30 anos.
A Casa de Apoio à Pessoa Especial e Abrigo: garante residência aos assistidos da APAE da escolaridade, aos deficientes intelectuais e/ou múltiplos, que não possuem mais familiares, observando-se o regimento interno; A APAE de SCS, possui a casa onde residem 02 assistidas, 01 Mãe social fixa e 01 folguista, as assistidas possuem também atividades escolares, saúde e lazer, realizam viagem e passeios no período de férias.
Agradecemos na oportunidade aos senhores sócios, voluntários, pais e a todos que direta ou indiretamente colaboram para o desenvolvimento e crescimento de nossas atividades.
Aos nossos colaboradores agradecemos especialmente pela dedicação e competência com que conduziram mais uma jornada de evolução em nossa Entidade.
Aos nossos parceiros, em momentos de dificuldades, nossos agradecimentos pelo apoio e colaboração prestados.

São Caetano do Sul, 30 de Janeiro de 2021.
Edivete Maria Boareto Belotto
Presidente

ATIVO

	2.020	2.019
ATIVO CIRCULANTE	**2.234.753,93**	**1.235.863,03**
DISPONÍBILIDADES	**2.208.561,50**	**1.211.658,03**
BANCO CTA MOVIMENTO – CAPTAÇÃO - S/RESTRIÇÃO	75.550,72	82.227,08
APLIC.FINANC.LIQUID.IMEDIATA – CAPTAÇÃO - S/RESTRIÇÃO	772.420,25	302.743,09
APLIC.FINANC.LIQUID.IMEDIATA – EDUCAÇÃO - C/RESTRIÇÃO	11.991,44	28.355,72
BANCO CTA MOVIMENTO– SAÚDE- C/RESTRIÇÃO	0,00	27.184,65
BANCO CTA MOVIMENTO - SAÚDE-S/RESTRIÇÃO	21,00	18,11
APLIC.FINANC.LIQUID IMEDIATA - SAÚDE - S/RESTRIÇÃO	77.504,60	31.031,51
APLIC.FINANC.LIQUID.IMEDIATA - SAÚDE - C/ RESTRIÇÃO	1.175.631,40	623.461,12
CRÉDITOS DIVERSOS	95.442,09	116.636,75
ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	**26.192,43**	**24.205,00**
CONTAS A RECEBER	26.192,43	24.205,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**3.758.640,28**	**3.509.998,19**
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**3.758.640,28**	**3.509.998,19**
ATIVO IMOBILIZADO-CAPTAÇÃO-S/RESTRIÇÃO	4.102.688,27	3.954.815,77
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS-CAPTAÇÃO	**-1.164.287,58**	**-1.112.474,52**
ATIVO IMOBILIZADO-EDUCAÇÃO-S/RESTRIÇÃO	514.409,02	512.804,02
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS-EDUCAÇÃO	**-491.669,97**	**-466.252,07**
ATIVO IMOBILIZADO-EDUCAÇÃO-C/RESTRIÇÃO	122.238,58	118.202,98
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS-EDUCAÇÃO	**-108.335,05**	**-105.714,57**
ATIVO IMOBILIZADO-SAÚDE- S/RESTRIÇÃO	624.081,50	405.442,33
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS-SAÚDE	**-325.198,58**	**-302.845,84**
ATIVO IMOBILIZADO-ASSISTÊNCIA SOCIAL-S/RESTRIÇÃO	778.500,50	778.500,50
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS-ASSISTÊNCIA SOCIAL	**-295.485,06**	**-274.638,78**
ATIVO IMOBILIZADO-ASSISTÊNCIA SOCIAL-C/RESTRIÇÃO	138.841,90	138.841,90
(-) DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS-ASSIST.SOCIAL-C/RESTRIÇÃO	**-137.143,25**	**-136.683,53**
ATIVO INTANGÍVEL-CAPTAÇÃO-S/RESTRIÇÃO	10.001,02	10.001,02
(-) AMORTIZAÇÕES /EXAUSTÕES ACUMULADAS	**-10.001,02**	**-10.001,02**
ATIVO INTANGÍVEL-EDUCAÇÃO-S/RESTRIÇÃO	13.822,60	13.822,60
(-) AMORTIZAÇÕES / EXAUSTÕES ACUMULADAS	**-13.822,60**	**-13.822,60**
* * * *		
TOTAL DO ATIVO	**5.993.394,21**	**4.745.861,22**

PASSIVO

	2.020	2.019
PASSIVO CIRCULANTE	**1.484.890,17**	**1.181.424,19**
PASSIVO EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	**1.484.890,17**	**1.181.424,19**
FORNECEDORES	79.894,36	160.944,71
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	28.222,07	32.623,90
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	174.261,54	170.845,16
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	59.954,25	78.532,32
SERVIÇOS DE TERCEIROS A PAGAR	62.174,67	87.938,37
RECEITAS DIFERIDAS/NBC TG 07 - A.SOCIAL	319,65	319,65
RECEITAS DIFERIDAS/NBC TG 07 - EDUCAÇÃO	1.962,92	1.155,80
RECEITAS DIFERIDAS / NBC TG 07 - EDUCAÇÃO	640,00	640,00
RECEITAS DIFERIDAS / NBC TG 07 - EDUCAÇÃO	312,51	312,00
RECEITAS DIFERIDAS / NBC TG 07 - EDUCAÇÃO	448,61	448,61
RECEITAS CONV/SUBV EM EXECUÇÃO - EDUCAÇÃO	32.146,67	50.663,67
RECEITAS CONV/SUBV EM EXECUÇÃO - SAÚDE	1.044.552,92	597.000,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**67.886,51**	**67.791,92**
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**67.886,51**	**67.791,92**
PROVISÕES	54.134,00	54.134,00
RECEITAS DIFERIDAS / NBC TG 07 - A.SOCIAL	1.379,00	1.838,72
RECEITAS DIFERIDAS / NBC TG 07 - EDUCAÇÃO	6.434,03	4.287,92
RECEITAS DIFERIDAS / NBC TG 07 - EDUCAÇÃO	2.304,00	3.072,00
RECEITAS DIFERIDAS / NBC TG 07 - EDUCAÇÃO	1.935,93	2.296,29
RECEITAS DIFERIDAS / NBC TG 07 - EDUCAÇÃO	1.699,55	2.162,99
PATRIMÔNIO LIQUIDO	**4.440.617,53**	**3.496.644,60**
BENS PATRIMONIAIS	444.502,87	444.502,87
DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT / (DÉFICIT)	3.996.114,66	3.649.141,73
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	**-597.000,00**	**-597.000,00**
* * * *		
TOTAL DO PASSIVO	**5.993.394,21**	**4.745.860,71**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Caetano do Sul, no exercício das suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 e à vista do Relatório da SGS Auditores Independentes, apresentado sem ressalva, são de opinião que as citadas demonstrações, examinadas à luz da legislação vigente refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da instituição, recomendando aos senhores Conselheiros sua aprovação.

São Caetano do Sul, 30 de Janeiro de 2021.
Osvaldo José de Souza Mauro F.de Paula Luiz Henrique Nabareto

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / (DÉFICIT) ACUMULADOS

(+) SUPERÁVIT ANTERIOR	3.649.141,73
(-) AJUSTE DEVEDORES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00
(+) SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**943.972,93**
(=) SUPERÁVIT ACUMULADO	4.593.114,66

DEMONSTRAÇÃO DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DE CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES EM 31.12.2020
RESOLUÇÃO 1.409 - CFC - ITG - 2002

RECURSOS CONVÊNIO EM EXECUÇÃO - EDUCAÇÃO	**32.146,67**
CONVÊNIO FNDE / PDDE - FEDERAL	131,45
CONVÊNIO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	21.135,67
CONVÊNIO PREFEITURA MUNICIPAL SANTO ANDRÉ	4.407,79
VERBA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS APAE S	6.471,76
RECURSOS CONVÊNIO EM EXECUÇÃO - SAÚDE	**1.044.552,92**
CONVÊNIO NEUROSENSORIAL	597.000,00
CONVÊNIO SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE	64.552,92
CONVÊNIO CAPTAÇÃO PRONAS	383.000,00

EDIVETE MARIA BOARETO BELOTTO
Presidênte

JAMES FABIO DA SILVA
Técnico Contábil
TC CRC: SP 299478/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - São Caetano do Sul
São Caetano do Sul - SP
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - São Caetano do Sul, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - São Caetano do Sul em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Ênfase
A Entidade através da nota explicativa nº 11, demonstra o custo financeiro em gratuidade e quantidade de atendidos.
Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 - item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.
As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Conforme NBC TA 700 - item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 - item 5 é compulsório apenas as entidades listadas.
A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
São Paulo, 30 de Janeiro de 2021.

SGS Auditores Independentes CRC 2 SP 020 272/O-5 — Responsável Técnico CRC 1 SP 185 052/O-5

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADO DE SUPERAVIT / (DEFICIT) DO EXERCÍCIO EM 31.12.2020

CONVÊNIO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - (ESTADUAL)	622.384,79	(=) TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	2.218.687,34
CONVÊNIO AUXÍLIO EDUCACIONAL - (MUNICIPAL)	462.037,65	(=) TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS	269.476,39
CONVÊNIO F.N.D.E / P.D.D.E - (FEDERAL)	9.537,80	(=) TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	173.624,26
CONVÊNIO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ	145.586,93	(=) TOTAL DE DESPESAS COM MANUTENÇÃO	211.097,15
CONVÊNIO NEUROSENSORIAL - (SUS)	506.210,16	(=) TOTAL DE DESPESAS COM VEÍCULOS	67.207,40
CONVÊNIO CER I I	1.680.000,00	(=) TOTAL DE DESPESAS GERAIS	1.562.889,57
PROJETO ODONTO / C.M.D.C.A	25.519,26	(=) TOTAL DE DESPESAS FINANCEIRAS BANCÁRIAS	107.398,55
SUBVENÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL SÃO CAETANO SUL	194.642,91	(=) TOTAL DE DESPESAS FINANCEIRAS MERCANTIS	95,59
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEAIS/ESTADUAL	57.030,64	(=) TOTAL DE DESPESAS TRIBUTÁRIAS	753,09
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEAIS/FEDERAL	150.878,51	(=) DESPESAS COM CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	123.510,18
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CONTRA PARTIDA MUNIC.	47.164,10	(=) TOTAL DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	22.815,67
CONVÊNIO PREFEITURA MUNICIPAL SÃO CAETANO SUL - SEDEF	290.859,23	(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO AUXÍLIO EDUCACIONAL	462.956,36
VERBA FEDERAÇÃO ESTADUAL APAES	13.756,00	(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO SECRETARIA EDUCAÇÃO	620.844,01
SECRETARIA DESENVOLVIMENTO SOCIAL	459,72	(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO F.N.D.E / P.D.D.E	5.977,63
(=) TOTAL RECEITAS CONVÊNIOS / FUNDOS / SUBVENÇÕES	4.206.067,70	(=)TOTAL DESPESAS CONVENIO PREFEITURA SANTO ANDRÉ	146.491,48
(=) TOTAL DE RECEITAS DE DOAÇÕES/SÓCIOS	1.479.996,51	(=) TOTAL DESPESAS C/SUBVENÇÕES P.M S.C.SUL	196.154,27
(=) TOTAL DE RECEITAS COM EVENTOS/PROMOÇÕES/OUTROS	979.825,52	(=) TOTAL DESPESAS FUNDO MUNIC.ASSISTÊNCIA SOCIAL - FEDERAL	152.441,25
(=) TOTAL DE RECEITAS COM SERVIÇOS PRÓPRIOS	1.012.580,40	(=) TOTAL DESPESAS FUNDO MUNIC.ASSISTÊNCIA SOCIAL - ESTADUAL	57.369,71
RENDIMENTOS S/APLICAÇÕES FINANCEIRA - R.FIXA	21.403,69	(=) TOTAL DESPESAS FUNDO MUNIC.A.SOCIAL - CONTRA PARTIDA MUNIC.	49.053,48
RENDIMENTOS S/APLICAÇÕES PREFIXADAS - B.BRASIL	107,13	(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO PREF. MUNIC. SÃO CAETANO SUL	290.969,65
DESCONTOS OBTIDOS	410,55	(=) TOTAL DESPESAS PROJETO ODONTOLÓGICO	25.726,86
JUROS ATIVOS	61,65	(=) TOTAL DESPESAS VERBA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS APAE´S	13.756,00
(=) TOTAL DE RECEITAS FINANCEIRAS	21.983,02		
(=) TOTAL DAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	22.815,67		
(=) TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**7.723.268,82**	**(=) TOTAL GERAL DAS DESPESAS**	**6.779.295,89**
		*** * * SUPERAVIT DO EXERCÍCIO * * ***	**943.972,93**

EDIVETE MARIA BOARETO BELOTTO
PRESIDENTE

JAMES FÁBIO DA SILVA
Téc. Contábil
TC CRC: SP 299478/O-8

ÁREA DE CAPTAÇÃO

(=) TOTAL DE RECEITAS DE DOAÇÕES / SÓCIOS	1.479.996,51
(=) TOTAL DE RECEITAS COM EVENTOS/PROMOÇÕES/OUTROS	979.825,52
(=) TOTAL DE RECEITAS FINANCEIRAS	7.809,13
(=) TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**2.467.631,16**
(=) TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	254.715,29
(=) TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS	23.522,12
(=) TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	139.670,36
(=) TOTAL DE DESPESAS COM MANUTENÇÃO	188.902,05
(=) TOTAL DE DESPESAS COM VEÍCULOS	8.746,99
(=) TOTAL DE DESPESAS GERAIS	557.209,31
(=) TOTAL DE DESPESAS TRIBUTÁRIAS	741,97
DESPESAS FINANCEIRAS MERCANTIS	95,59
DESPESAS FINANCEIRAS BANCÁRIAS	92.672,83
(=) TOTAL DE DESPESAS MERCANTIS/BANCÁRIAS	92.768,42
(=) DESPESAS COM CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	51.813,06
(=) TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**1.318.089,57**
*** * * SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO * * ***	**1.149.541,59**

ÁREA DE SAÚDE

CONVÊNIO NEUROSENSORIAL	506.210,16
CONVÊNIO CER I I	1.680.000,00
PROJETO ODONTO / C.M.D.C.A	25.519,26
(=) TOTAL RECEITAS CONVÊNIOS / FUNDOS / SUBVENÇÕES	2.211.729,42
(=) TOTAL DE RECEITAS COM SERVIÇOS PRÓPRIOS	1.012.580,40
(=) TOTAL DE RECEITAS FINANCEIRAS	14.099,06
(=) TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**3.238.408,88**
(=) TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	932.540,66
(=) TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS	15.583,57
(=) TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.744,67
(=) TOTAL DE DESPESAS COM MANUTENÇÃO	5.093,73
(=) TOTAL DE DESPESAS COM VEÍCULOS	13.719,80
(=) TOTAL DE DESPESAS GERAIS	978.606,73
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	11,12
DESPESAS FINANCEIRAS/BANCÁRIAS	14.357,22
(=) TOTAL DE DESPESAS FINANCEIRAS MERCANTIS/BANCÁRIAS	14.368,34
(=) DESPESAS COM CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	22.352,74
(=) TOTAL DESPESAS PROJETO ODONTOÓGICO	25.726,86
(=) TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**2.010.737,10**
*** * * SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO * * ***	**1.227.671,78**

ÁREA DE EDUCAÇÃO

CONVÊNIO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - (ESTADUAL)	622.384,79
CONVÊNIO AUXÍLIO EDUCACIONAL - (MUNICIPAL)	462.037,65
CONVÊNIO F.N.D.E / P.D.D.E - (FEDERAL)	9.537,80
CONVÊNIO PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ	145.586,93
CONVÊNIO PREFEITURA MUNICIPAL SÃO CAETANO SUL - SEDEF	290.859,23
VERBA FEDERAÇÃO ESTADUAL APAES	13.756,00
(=) TOTAL RECEITAS CONVÊNIOS / FUNDOS / SUBVENÇÕES	1.544.162,40
(=) TOTAL DE RECEITAS FINANCEIRAS	74,83
(=) TOTAL RECEITAS NAO OPERACIONAIS	22.815,67
(=) TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**1.567.052,90**
(=) TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	673.246,69
(=) TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS	171.953,43
(=) TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	241,60
(=) TOTAL DESPESAS C/MANUTENÇÃO	15.183,57
(=) TOTAL DE DESPESAS COM VEÍCULOS	38.979,28
(=) TOTAL DE DESPESAS GERAIS	26.873,53
(=) TOTAL DE DESPESAS FINANCEIRAS/BANCÁRIAS	368,50
(=) DESPESAS COM CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	28.038,38
(=) TOTAL DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	22.815,67
(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO AUXÍLIO EDUCACIONAL	462.956,36
(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO SECRETARIA EDUCAÇÃO	620.844,01
(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO F.N.D.E / P.D.D.E	5.977,63
(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO PREFEITURA SANTO ANDRÉ	146.491,48
(=) TOTAL DESPESAS CONVÊNIO PREF. MUNIC. SÃO CAETANO SUL	290.969,65
(=) TOTAL DESPESAS VERBA FEDERACAO ESTADUAL DAS APAES	13.756,00
(=) TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**2.518.695,78**
*** * * DÉFICIT DO EXERCÍCIO * * ***	**(951.642,88)**

ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SUBVENÇÃO PREFEITURA MUNICICIPAL DE SÃO CAETANO SUL	194.642,91
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ESTADUAL	57.030,64
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FEDERAL	150.878,51
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CONTRA PARTIDA	47.164,10
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	459,72
(=) TOTAL RECEITAS CONVÊNIOS / FUNDOS / SUBVENÇÕES	450.175,88
(=) TOTAL GERAL DAS RECEITAS	**450.175,88**
(=) TOTAL DE DESPESAS COM PESSOAL	389.152,33
(=) TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS	58.417,27
(=) TOTAL DE DESPESAS COM MANUTENÇÃO	1.917,80
(=) TOTAL DE DESPESAS COM VEÍCULOS	5.761,33
(=) TOTAL DE DESPESAS GERAIS	200,00
(=) DESPESAS COM CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	21.306,00
(=) TOTAL DESPESAS C/SUBVENÇÃO P.M S.C.SUL	196.154,27
(=) TOTAL DESPESAS F.M.A.S - (FEDERAL)	152.441,25
(=) TOTAL DESPESAS F.M.A.S - (ESTADUAL)	57.369,71
(=) TOTAL DESPESAS F.M.A.S - CONTRA PARTIDA MUNIC	49.053,48
(=) TOTAL GERAL DAS DESPESAS	**931.773,44**
*** * * DÉFICIT DO EXERCÍCIO * * ***	**(481.597,56)**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
Em Reais

1.CONTEXTO OPERACIONAL - A entidade é uma instituição filantrópica de caráter assistencial, sem fins lucrativos e tem por finalidade, prevenir deficiências, tratar as deficiências já instaladas, inclusão escolar, social e no mercado de trabalho as pessoas portadoras de deficiência mental e múltipla.
2.APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.
RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -
Moeda funcional e de apresentação - As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.
b) Apuração das receitas e despesas do exercício - As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.
c) Estimativas contábeis - A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.
d) Instrumentos financeiros - Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.
e) Ativos circulantes e não circulantes
Caixa e equivalentes de caixa - Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.
Aplicações financeiras - São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.
Contas a receber - Os valores do contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.
Convênio a receber - Os valores dos convênios a receber referem - se aos Contrato de Prestação de Serviços e Termos de Colaboração assinados em 2019, mas não liquidados até o termino de exercício vigente.
Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.
Intangível - Os